

ATA DA 19ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às 15h00min, por intermédio da plataforma de comunicação Cisco WebEx Meeting Center, em videoconferência, atendendo às determinações do Decreto Municipal nº 7314/2020, reuniram-se extraordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete, e ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I, além de JOSÉ CARLOS DE MORAES, CAROLINA GONZAGA, TIAGO SANTOS e CRISTIANO PICOLLO, representantes da ASSET do Banco Bradesco. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) call com os representantes da ASSET do Banco Bradesco; e b) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, registrou a participação dos representantes da ASSET do Banco Bradesco, os quais foram convidados para apresentar o atual cenário econômico e as projeções de mercado. Em seguida, concedeu a palavra ao executivo CRISTIANO PICOLLO, o qual, na oportunidade, teceu breves considerações sobre o mercado financeiro interno e externo, ressaltando os desafios que devem ser enfrentados pelos RPPSs no atual cenário econômico, bem como as projeções do mercado brasileiro para o ano de 2020, a saber: PIB de -7,6%; IPCA de 1,6%; Selic de 2,25% e Câmbio de R\$ 5,70 até o final do ano. Discorreu que tais projeções foram elaboradas sem a cogitação de eventual impeachment do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, justificando que não se mostra razoável e tampouco provável a ocorrência desse fato político com base em uma pesquisa de popularidade que demonstra a média de 50% de aprovação do governo no período do mês de maio/2020. Seguiu discorrendo que alguns países já estão saindo da quarentena, e que os Estados Unidos da América (EUA) apresentam PIB de -6,9, a Zona do Euro -8,3 e a China 1,7, enquanto que o Brasil apresenta PIB de -7,6%, sendo que a cada 30 (trinta) dias de quarentena equivale o impacto de -1,8 p.p. no PIB ao ano, o que

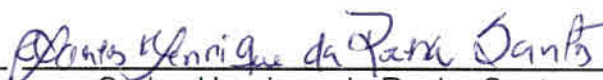
não é bom para a economia, uma vez que a dívida bruta continua crescendo, estando já no patamar de 97,7% em 2020, fazendo-se, portanto, necessária a continuidade das reformas após a atual crise. Dito isso, falou sobre o modelo do câmbio brasileiro, ressaltando que o risco-Brasil subiu em comparação a outros países emergentes mesmo tendo melhores condições de mercado. Em seguida, passou a apresentar, através de gráficos, o comportamento das curvas e posições de papéis de renda fixa, demonstrando que nas taxas pré-fixadas houve um aumento de inclinação da curva de juros, sendo que o mais curto fechou pela pressão dos novos cortes de juros e a mais longa abriu pelo risco fiscal devido ao aumento dos gastos pelo governo, e que os juros reais abriram expressivamente em curto prazo, o que demonstra uma queda da expectativa da inflação. Com isso, alegou que os RPPSs podem investir em IMAB e IMAB5+ visando o longo prazo, ao tempo em que apresentou a grade de fundos de renda fixa e multimercados do Bradesco, entre eles, a título de exemplo, o Fundo Multimercado Bradesco Macro Institucional que está rendendo 196% do CDI, o Fundo Bradesco FI Renda Fixa IDKA PRÉ2, o Fundo Bradesco Renda Fixa Alocação Dinâmica, o Fundo Bradesco Institucional FIC Renda Fixa IMA-B5 e o Fundo Bradesco Renda Fixa Nilo, sendo este último sugerido pelo executivo para investimentos. Com uso da palavra, o gestor de recursos, após avaliar o portfólio do Fundo Bradesco Renda Fixa Alocação Dinâmica, indagou se o mesmo possui perspectiva de melhorar sua performance, visto a baixa rentabilidade em comparação a outros fundos. Em resposta ao quanto indagado, o executivo alegou que o referido fundo possui condições de melhorar os resultados e ultrapassar os rendimentos dos concorrentes com outras estratégias, e que, inclusive, a remuneração dos seus gestores está condicionada à performance do fundo. Ao pedir a palavra, a convidada CAROLINA GONZAGA, também representante da ASSET do Banco Bradesco, informou que o banco está reestruturando todos os fundos da casa, sendo que atualmente possui dois fundos disponíveis com perfil de investimentos no exterior, sendo eles: BDR e S&P 500, que são enquadrados no art. 8º. Retomando a palavra, sobre o seguimento de renda variável, o executivo CRISTIANO PICOLLO falou sobre a estratégia de diversificar os investimentos, no sentido de combinar setores que estão otimistas no mercado. Discorreu que a visão do Bradesco é cautelosa diante da baixa visibilidade da extensão do impacto do "coronavírus" sobre o mercado, fazendo com que opte pela redução de riscos, com preferência por empresas de maior qualidade e previsibilidade de lucros, incluindo-se o

pagamento de dividendos. Seguiu discorrendo que, não obstante a economia esteja em ritmo lento de recuperação e com perspectiva de recessão, o cenário interno demonstra-se positivo para investimentos, com aumento de fluxo de investidores, aumento de *valuation* da Bovespa para níveis atrativos e novos cortes de juros esperados para o curto prazo. Dito isso, apresentou a grade de fundos de renda variável do Bradesco, estando entre eles, a título de exemplo, o Fundo Bradesco FI Ações Dividendos, o Fundo Bradesco FI Ações MID SMALL CAPS, o Fundo Bradesco FI Ações Selection, o Fundo Bradesco FIC Ações Institucional IBRX Alpha e o Fundo Bradesco FIA Ibovespa Plus. Com uso da fala, o economista DIEGO SILVA DE SOUZA perguntou se o Fundo Bradesco FIC Ações Institucional IBRX Alpha seria uma aposta para os RPPSs. Em resposta, o executivo informou que o referido fundo seria uma boa estratégia de alocação por ser bastante diversificado, mas, no entanto, sugeriu o Fundo Bradesco FI Ações MID SMALL CAPS, por ser um fundo mais defensivo. Dando prosseguimento à reunião, o gestor de recursos observou que o Banco Bradesco tem se mostrado um pouco pessimista com o câmbio, indicando o valor de R\$ 5,70 até o final do ano, pelo que diferencia-se das projeções de outras instituições financeiras que indicam o valor entre R\$5,40 a R\$5,50. Observou ainda que, se o ISSM for seguir como indicador o CDI, possivelmente não baterá a meta atuarial, revelando-se, portanto, necessárias outras estratégias de investimentos, a exemplo de investimentos em bolsas do exterior, sendo, todavia, indispensável a respectiva proteção cambial. Ao pedir a palavra, o executivo CRISTIANO PICOLLO ponderou que quem se preocupa com o nível do câmbio nunca investe no exterior por achar que a moeda não está com o valor baixo, sendo, na verdade, uma mera questão psicológica, uma vez que o investimento no exterior deve ser razoável e proporcional ao investimento local. Com a palavra, o gestor de recursos pediu a colaboração da ASSET Banco Bradesco para o credenciamento dos seus fundos até o dia 30 de junho, na forma do Edital 002/2020. Na oportunidade, CAROLINA GONZAGA informou que recebeu a proposta de credenciamento e já está providenciando a respectiva documentação, bem como encaminhará ao Comitê de Investimentos as informações dos fundos que se enquadram no perfil do RPPS. Por fim, o gestor de recursos informou que, em razão da presente reunião ser realizada por videoconferência, estando cada participante em local distinto, inclusive fora do município de Camaçari, como no caso dos representantes da ASSET do Banco Bradesco, ficarão dispensadas as

assinaturas de JOSÉ CARLOS DE MORAES, CAROLINA GONZAGA, TIAGO SANTOS e CRISTIANO PICOLLO, devendo, para tanto, ser tomada a assinatura dos demais participantes. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, na qualidade de secretário designado pela Portaria nº 72/2019, de 23 de agosto de 2019, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada.



Diego Rodrigues de Magalhães
Membro/Presidente



Carlos Henrique da Rocha Santos
Membro



Tiago Cacim D'Errico
Membro



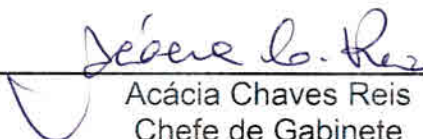
Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães
Superintendente/Gestor de Recursos
Membro



Ernâni Bernardino Alves de Sena
Diretor Administrativo e Financeiro
Membro



Mateus Reissurreição da Silva
Secretário



Acácia Chaves Reis
Chefe de Gabinete
Convidada



Isis Lobo de Souza
Assessora Especial I
Convidada



Diego Silva de Souza
Analista em Seguro social – Economia
Convidado